

É PRECISO FALAR DE POLÍTICA: NOÇÕES DE DIREITOS POLÍTICOS

Ana Adelaide Rosa Lira¹, Bárbara Leticia Araújo Ferreira de Mendonça², José Luis Simões Maroja Filho³, Larissa Monteiro Dutra⁴, Laura Diniz de Araújo Montarroyos Silvestre⁵, Lorena Monteiro Dutra⁶

O projeto de extensão “É preciso falar de política! A construção da cidadania pelo conhecimento” está em seu segundo ano consecutivo de atuação. O seu objetivo principal é disseminar e fomentar a discussão política, de maneira científica e apartidária entre os jovens que cursam o ensino médio em escolas particulares e públicas de João Pessoa e localidades vizinhas. Além disso, elaborar cartilhas educativas para posterior distribuição nessas instituições. Um dos temas abordados nas cartilhas é a discussão acerca dos Direitos Políticos. De acordo com o artigo XXI da Declaração Universal dos Direitos do Homem, a toda pessoa é assegurado o direito de participar do governo de seu país, tendo sua vontade expressa por meio de eleições periódicas e legítimas. Ademais, as liberdades de expressão, filiação política, de ser votado também são exemplos de direitos políticos, que, de modo geral, podem ser definidos como aqueles que dizem respeito à atuação do cidadão na vida pública de seu país. Em primeiro plano, o direito de sufrágio não significa o mesmo que o direito de votar, mas sim um direito público subjetivo que pode ser interpretado como direito de votar e de ser votado. Nesse sentido, o sufrágio é universal, quando todos os cidadãos estão inclusos nesse processo, independentemente de etnia, religião ou renda – ainda que hajam ressalvas estabelecidas nas constituições, como, por exemplo, o estabelecimento da obrigatoriedade de votar a partir dos 18 anos de idade. Em contrapartida, é restrito quando esse direito é concedido apenas a determinada classe ou parcela da população, com base em critérios censitários ou de capacitação. O voto, por sua vez, pode ser compreendido como uma das formas de exercer o direito de sufrágio, fundamental para uma democracia. Nesse mesmo diapasão, tratamos da distinção entre direitos políticos positivos (votar e ser votado, filiação e criação partidária, elegibilidade) e negativos (limites ao exercício desses direitos). Tal tema foi trabalhado no projeto através de seminários elaborados e apresentados pelos extensionistas aos alunos do ensino médio da escola-laboratório parceira do projeto, o Centro Estadual de ensino Sesquicentenário. Durante a exposição, os alunos da escola são estimulados a debater, e é com base no que é questionado e sugerido por eles que a abordagem do tema é melhorada. Em seguida, as cartilhas são elaboradas com base no intercâmbio acadêmico e escolar, de modo que as temáticas sejam apresentadas de maneira didática, na forma de diálogos entre personagens lúdicos com linguagem cotidiana, possibilitando o acesso ao maior número de pessoas e a absorção plena de seu conteúdo. O projeto busca tratar de temas fundamentais à construção da cidadania, visando não só a instruir os jovens sobre seus direitos, deveres e papéis na sociedade, mas também a estimular o pensamento crítico e a sua participação no regime democrático, desconstruindo a apatia política que se instaurou nos jovens brasileiros, ao mesmo tempo, reoxigenando a democracia com a reafirmação da participação política. Fica clara, portanto, a necessidade de promover, junto à juventude, um debate consistente sobre política, como forma de promover a conscientização.

Palavras-chave: cartilha, cidadania, diálogo, direito, sufrágio

¹ Professora do Departamento de Direito Público do Centro de Ciências Jurídicas da UFPB. Orientadora do projeto “É preciso falar de política: a construção da cidadania pelo conhecimento. Endereço eletrônico: ana_agprl@hotmail.com

² Graduanda em Direito pela UFPB. Extensionista voluntária pelo Projeto “É preciso falar de política: a construção da cidadania pelo conhecimento”. Endereço eletrônico: barbaralafm@gmail.com

³ Graduando em Direito pela UFPB. Extensionista bolsista pelo Projeto “É preciso falar de política: a construção da cidadania pelo conhecimento”. Endereço eletrônico: jism.filho@gmail.com

⁴ Graduanda em Direito pela UFPB. Extensionista voluntária pelo Projeto “É preciso falar de política: a construção da cidadania pelo conhecimento”. Endereço eletrônico: dutralarissa97@hotmail.com

⁵ Graduanda em Direito pela UFPB. Extensionista voluntária pelo Projeto “É preciso falar de política: a construção da cidadania pelo conhecimento”. Endereço eletrônico: lauri.10.diniz@hotmail.com

⁶ Graduanda em Direito pela UFPB. Extensionista voluntária pelo Projeto “É preciso falar de política: a construção da cidadania pelo conhecimento”. Endereço eletrônico: dutralorena97@hotmail.com